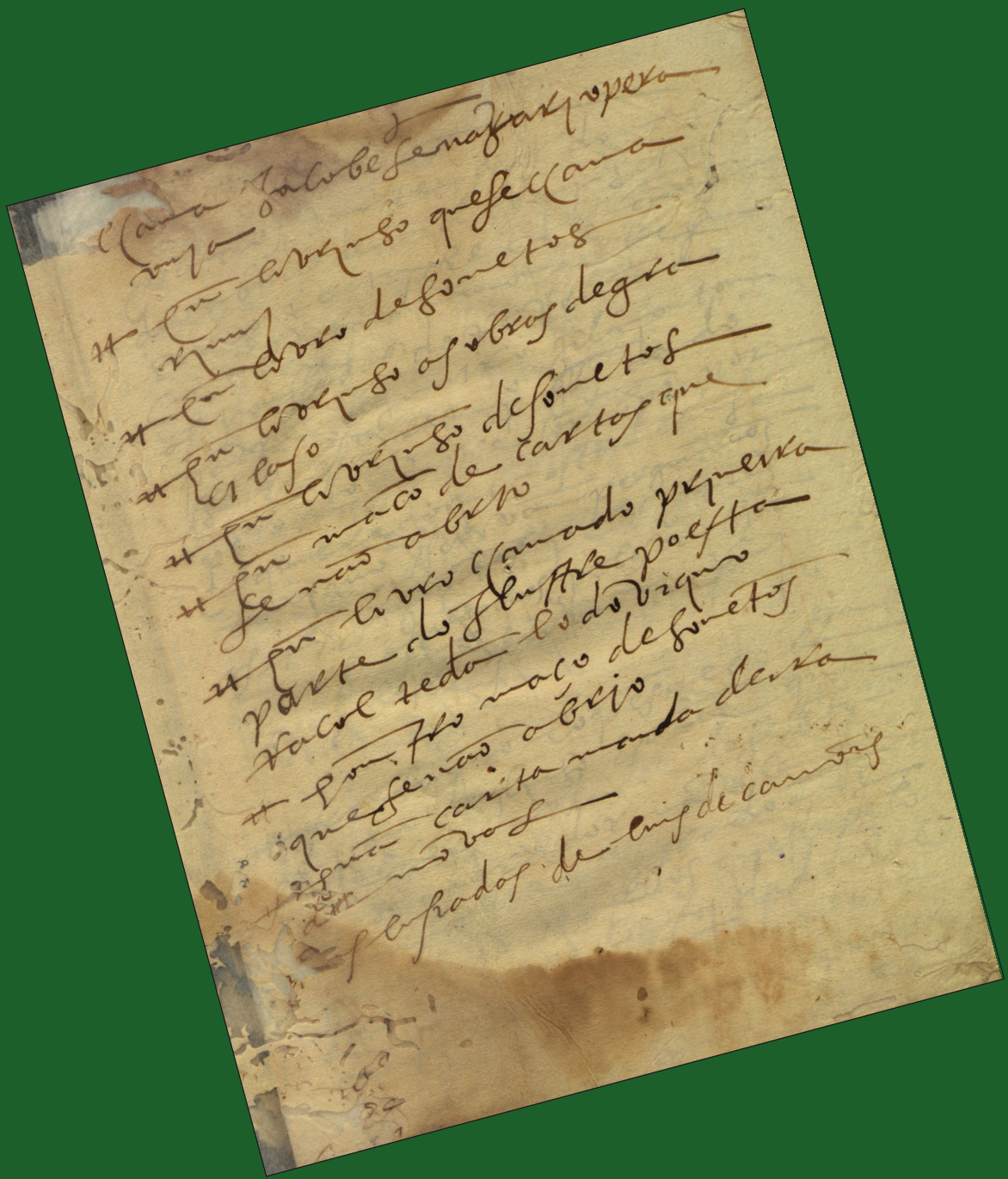
FRAGMENTA HISTORICA 12
Revista do Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 12 (2024)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Pedro Pinto

Imagem de capa

TT, Inquisição de Lisboa, Proc. 8191, imagem 39

FRAGMENTA HISTORICA 12
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

SUMÁRIO

Editorial, p. 9
João José Alves Dias

Imagem da capa: "Sesudo ou mentecapto": Álvaro Fragoso, cantor, tangedor, quiçá poeta e um leitor precoce d'*Os Lusíadas* no Monforte tardo-quinhentista, p. 11
Pedro Pinto

ESTUDOS

Portugal e França: novos ecos documentais de uma relação relevante no estudo da Europa Moderna (1560-1608), p. 17
Nuno Vila-Santa

MONUMENTA HISTORICA

Rui Pedro Neves, João Pedro Inácio Costa, Luís Miguel Rêpas, Miguel Augusto Luís, Mário Farelo, António Castro Henriques, Catarina Rosa, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Thiago Henrique Alvarado, Joana Lages Gonçalves, Daniela Fernandes dos Santos, Fábio Duarte, Kate Lowe e Nuno Vila-Santa, Carlos Silva Moura, Hugo Marim Silva Paixão, Miguel Rodrigues Lourenço, Alexandre Nascimento, Joana Gomes Soares, Clara Braz dos Santos, Luís Seabra Lopes, Diogo Moreno
A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 8)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 289

LISBOA
2024

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Trutesindo doa ao Mosteiro de São Pedro e Pedroso uma *hereditate* situada na *villa* de Paradela [c. 1172-1174?], p. 43

Registo de diversos imóveis situados em Guimarães que pertenciam ao Mosteiro de Pedroso [post. 1172], p. 45

Pedro Neto realiza uma permuta com Dona Goldregodu (1173), p. 47

Pedro Gonçalves e sua esposa vendem uma herdade a Gonçalo Pais, abade do Mosteiro de Pedroso (1173), p. 49

Pedro Viegas e o seu irmão vendem e Pedro Gonçalves um *hereditate* situada na *villa* de Espargo (1174), p. 51

Mendo Davides realiza uma doação *post mortem* ao Mosteiro de São Pedro de Pedroso (1175), p. 53

Marina Peres vende a Gonçalo Pais, abade do Mosteiro de Pedroso uma *hereditate situada em* Vila Cova (1175), p. 55

Os filhos de Gonçalo Infanção vendem a Pedro Gonçalves uma *hereditate* situada em Fiães e Gualtar (1176), p. 57

Pedro Gonçalves vende a Gonçalo Pais e Pedro Pais uma *hereditate* situada em Espargo de Baixo (1177), p. 59

Soeiro Godesteis renuncia em favor do Mosteiro de São João de Pendorada a todas as reivindicações anteriormente disputadas (1178), p. 61

Maria Pais vende a Pedro Gonçalves uma *hereditate* situada na *villa* de Gualtar (1180), p. 63

Mendo Mendes e a sua esposa doam à igreja de Santa Maria e ao Mosteiro de Pedroso uma *hereditate* situada na *villa* de Seixezelo, p. 65

Pedro Capelu e sua esposa fazem um acordo com D. Martinho, bispo do Porto e o cabido da mesma diocese (1187), p. 67

Madreona reealiza uma permuta com Pedro Martins, abade do Mosteiro de Pedroso (1188), p. 69

Pedreiro Salvador vende um casal situado em Paradela (1190), p. 71

Afonso Rodrigues vende a Henrique Fernandes uma *hereditate* situada em *villa Saa* (1193), p. 73

Gonçalo, abade do Mosteiro de Pedroso, concede a Pedro Miguel e sua esposa o usufruto de uma *hereditate* em *Veer* (1193), p. 75

O abade Pedro do Mosteiro de Pedroso estabelece um pacto com Afonso Dias e João Dias (1195), p. 77

O abade Pedro e o Mosteiro de Pedroso resolvem disputa com Álvaro João sobre a *hereditate* de *Louri,* que retornará ao mosteiro após a morte deste e sua esposa (1195), p. 79

O abade Melendo, de São João de Pendorada, vende ao Mosteiro de Pedroso um casal em Mexedo (1195), p. 81

Pedro Viegas e sua família vendem a Loba Godinis uma *hereditate* na *villa* de Lavandeira (1195), p. 83

Gonçalo Pires vende ao Mosteiro de Pedroso uma *hereditate* situada na *villa* de Gondinhães (1196), p. 85

Mendo Pais, Pedro Anes e Ausenda Peres vendem ao Mosteiro de São Pedro de Pedroso um terço de uma propriedade em Afonsim (1196), p. 87

Soeiro Peres, Mendo Peres e Maria Peres vendem ao abade Pedro e ao Mosteiro Pedroso uma *hereditate* na *villa* de Vila Cova (1197), p. 89

Martim Dias e Rodrigo Dias vendem a seu tio, Pedro Pais de Valadares, uma *hereditate* nas *villae* de Valadares e Moure (1197), p. 91

Registo de diversos imóveis que pertenciam ao Mosteiro de Pedroso (1197-1226), p. 93

O abade Pedro de Pedroso concede dois casais a Mendo Dias como prestimónio com uma renda anual, mas sem direito hereditário, estipulando sua devolução ao mosteiro após a morte de Mendo (1198), p. 95

Gonçalo Pires, conhecido como Brandão, vende ao abade de São Pedro de Pedroso uma *hereditate* em Sanguinhedo por dezasseis morabitinos (1198), p. 97

Soeiro Pais e sua esposa, Maria Gonçalves, vendem ao abade Pedro do Mosteiro de Pedroso uma *hereditate* na *villa* de Figueiredo (1198), p. 99

Urraca Viegas doa ao Mosteiro de São Pedro de Pedroso um casal situado na *villa* de Pindelo (1199), p. 101

O abade Pedro do Mosteiro de Pedroso concede a Estêvão Gonçalves um casal na *villa* de *Palácio de Zaganes* (1199), p. 103

Pedro Dias e sua esposa doam dois casais situados em Vilar Seco ao Mosteiro de São Pedro de Pedroso (1200), p. 105

Venda de uma herdade em Albarrol, termo de Miranda (1240), p. 107

Carta de venda de uma herdade em Chão de Couce por 27 libras (1273), p. 109

Carta de arrendamento de uma vinha, uma adega e duas casas em Penela e seu termo (1273), p. 111

Contrato de carpintaria do paço de Almoster (1305), p. 113

Carta de proteção de D. Dinis ao Mosteiro de Almoster (1310), p. 115

Traslado em pública-forma de uma carta da rainha D. Isabel de 1313 que manda que os viajantes entre a Beira e Abrantes ou Punhete abandonem a estrada costumada e passem por dentro da aldeia do Sardoal (1315), p. 117

Testamento de Lourenço Nogueira (1318), p. 119

Último testamento de Lourenço Peres (I), Uchão do infante D. Afonso (1321), p. 123

Testamento de Lourenço Peres (II), tesoureiro do rei (A. 1325), p. 127

Codicilo ao testamento de Lourenço Peres (II), tesoureiro do rei (1325), p. 131

Testamento de Lourenço Peres [II] (A. 1326), p. 133

Testamento de Constança Eanes Palhavã (1327), p. 137

Testamento de D. Francisco Domingues, cónego de Lisboa e prior da Alcáçova de Santarém (1328), p. 141

Instrumento de que consta a tomada do conto dos herdeiros dos feitores do Lamegal (1359), p. 149

Testamento de Mestre João das Leis (1383), p. 153

Certidão passada pelos contos do pagamento de metade da décima devida pelo cabido de Coimbra que fora feito por Antão Martins, prior de Penacova (1420), p. 161

Acordo entre o concelho do Sardoal e Vicente Bastino para que se faça uma estalagem naquele lugar (1422), p. 163

Emprazamento de casas do Mosteiro de São Vicente de Fora junto com o adro da igreja de Santa Justa a Beatriz Nunes de Beja, servidora que foi do Mestre de Santiago (1422), p. 165

Carta de profissão de Antão Rodrigues, cónego de Santa Cruz de Coimbra, no Mosteiro de São Vicente de Fora (1423), p. 169

Confirmação da eleição de D. Lourenço Eanes como prior-mor do Mosteiro de São Vicente de Fora pelo lugar-tenente de D. Pedro, arcebispo de Lisboa (1424), p. 173

Traslado em pública forma de uma carta de D. Fernando I relativa à jurisdição cível e crime de Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Azurara e Pindelo (1480), p. 175

Traslado de sentença relativamente à disputa da jurisdição sobre Cantanhede e a terra de Melres entre D. Telo de Meneses e D. Pedro de Meneses (1481), p. 177

Carta que o prior do Prado de Castela escreveu a El-Rei D. João sobre uma baixela de prata que lhe mandou (1483), p. 183

Carta de D. Manuel I de Portugal a Fernando II, o Católico, a pedir que deem saca aos lavradores portugueses que foram lavrar pão a Castela (1510), p. 187

Conta do que se deu ao rei D. Manuel I do que rendiam as alfândegas dos portos de Trás-os-Montes em 1515-1517 (1518), p. 189

Carta de D. Agostinho de Ribeiro, bispo de Lamego, a D. João III sobre o envio do traslado de um breve e o estado da Inquisição de Lamego (1543), p. 191

A brief story of ye kings of Portugal (Breve história dos reis de Portugal) [1569-1573], p. 195

Regimento do rei D. Sebastião para se realizar a venda do direito real dos "10 reais de Ceuta" aos povos das comarcas de Entre Douro e Minho e de Trás-os-Montes (1572), p. 203

Carta de D. Sebastião para o Papa Gregório XIII (1574), p. 215

Carta de perdão dada a Simão de Camões, morador em Évora (1592), p. 217

Relação anual de eventos na Ásia (1606), p. 219

Breve relação de várias novas do Estado da Índia e de Vijayanagar do ano de 1616 (1616), p. 225

Notícia sobre as catástrofes naturais ocorridas na província do Norte (1619), p. 233

Piratas na costa de Loulé (1620), p. 235

Relação da receita do Reino de Portugal e do Império por Fernando Loureiro (1621), p. 237

Relatório da Junta criada para tratar do benefício das terras sobre a agricultura em Portugal (1624), p. 245

Lembrança das cartas dos prelados da Junta de Tomar para o monarca (1629), p. 2531

Informação de Pero de Almeida Cabral ao rei D. Filipe III sobre o reino de Monomotapa e rios de Cuama (1630), p. 253

Carta de Manuel da Cunha e Teive ao rei D. Filipe III sobre a fortaleza da Mina e de Axem (1632), p. 259

Carta do Bispo de Meliapor a Frei Pedro de São José, provincial da Ordem de Santo Agostinho (1697), p. 263

Oração fúnebre nas exéquias do ilustríssimo e excelentíssimo senhor conde de Bobadela (1763), p. 267

Ata de reunião da vereação da cidade de Aveiro (19.1.1763), p. 273

Ata de reunião da vereação da cidade de Aveiro (29.1.1763), p. 275

Declaração do escrivão do senado da câmara de Vouga sobre os rendimentos da barca de passagem dessa vila nos anos de 1762 a 1776 (1781), p. 277

Aviso régio mandando realizar obras na ponte de Vouga (1791), p. 281

Carta em que a vereação de Vouga informa o Duque de Lafões sobre uma nova arrematação da barca de passagem dessa vila (1791), p. 283

D. João manda regressar ao Pinhal de Leiria todas as pessoas que se refugiaram na capital por motivo das invasões francesas (1811), p. 285

Disposições para o novo Regulamento das Matas Nacionais (1824), p. 287

TRASLADO EM PÚBLICA FORMA DE UMA CARTA DE D. FERNANDO I RELATIVA À JURISDIÇÃO CÍVEL E CRIME DE VILA DO CONDE, PÓVOA DE VARZIM, AZURARA E PINDELO (1480)*

Transcrição de Catarina Rosa
IEM – FCSH/NOVA

Resumo

1480, Lisboa, maio, 10

Carta régia que contém um traslado em pública forma de uma carta de D. Fernando I relativa à jurisdição cível e crime de Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Azurara e Pindelo. O traslado da carta foi solicitado pelo Convento de Santa Clara de Vila do Conde devido a um incêndio que destruiu parcialmente o seu cartório.

Abstract

10 May 1480, Lisbon

Royal charter containing an authenticated transcript of a letter from King Fernando I regarding the civil and criminal jurisdiction of Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Azurara and Pindelo. The copy of the letter was requested by the Convent of Santa Clara of Vila do Conde, following a fire that partially destroyed its registry.

Lisboa, Torre do Tombo, Convento de Santa Clara de Vila do Conde, mç. 11, doc. 13.

© *Fragmenta Historica* 12 (2024), (175-176). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

* Trabalho financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no âmbito da bolsa de Doutoramento atribuída ao projeto de investigação: *Finanças e Fiscalidade Municipal em Cidades e Vilas Portuárias do Portugal Medieval (1325-1521)*, identificável pelo DOI 10.54499/UI/BD/150929/2021.

[1]DOCUMENTO

Dom Afom*so* pella graça de d*eu*s Rey de portugall *e* dos algarues d aaquem *e* d aalem mar em africa A quantos esta carta virem fazemos sab*er* q*ue* a abadessa *e* donas do moesteiro de ssanta crara de villa de *con*de nos enujarom dizer como alguũas escp*ri*turas *e* p*ri*ujlegios q*ue* tijnham do d*i*cto moesteiro lhe arderom *e* lhe eram [*sic*] neçesario o trelado doutras pidindo nos po*r* merçee q*ue* lho mandassemos dar

E nos visto sseu diz*er e* pidir *e* querendo lhe faz*er* gr*a*ça *e* mer̃cee Mandamos a afom*so* d obyd*os* nosso escudeiro *e* guarda da nossa torre do tonbo *e* liuraria q*ue* lhe desse o d*i*cto trelado em huũa nossa carta asijnada p*er* elle *e* seellada de nosso seello s*egund*o nossa ordenan̄ça p*er* alu*ar*a q*ue* foy f*ect*o em estremoz p*er* Joham Lopez do soiro em vijnte *e* dous d*ias* de noue*m*bro da era de iiij^{c} Lxxiiij^{o} O q*ua*ll em *con*pri*men*to de nosso mandado fez buscar as escp*ri*turas da d*i*cta torre onde foy achada huũa escp*ri*tura aas noue*n*ta *e* duas follhas do s*egund*o liu*r*o dos Registos d el Rey dom f*ernan*do q*ue* diz assy

¶ Dom fern*an*do *et*cc a todalas Justiças dos nossos Reynos a que esta carta for mostrada ssaude

sabede que o conde dom gonçallo nosso vassallo nos disse que dona abadessa *e* conuento do moesteiro de villa de conde aujam Jurdiçam çiuell *e* cr*i*me no d*i*cto Logo de villa de conde E out*r*ossy nos lugares da poboa de vazarjm [*sic*] *e* zurara *e* pindeello *e* que a outorgarom a dom Joham afom*so* tello conde que ffoy d ourem em sua vida dell E q*ue* ora despois da morte do d*i*cto conde a d*i*cta dona abadessa *e con*uento do d*i*cto moesteiro lhe outorgaram a Jurdiçam dos d*i*ct*os* Lugares pella gujssa que a auja o d*i*cto conde d ourem

E porem nos pidia po*r* merçee que lhe qujsessemos ssobre ello dar nosso conssentimento p*er*a a elle poder auer

E nos veendo o q*ue* nos asy pidia *e* querendo lhe faz*er* gr*a*ça *e* merçee sse ella he do d*i*cto moesteiro teemos po*r* bem *e* mandamos que elle aJa a d*i*cta Jurdiçam dos d*i*ct*os* Lugares emquanto for nossa merçee p*er* aquella meesma gujssa *e* condiçom q*ue* a auja o d*i*cto conde d ourem seendo viuo nom fazendo esto p*er*Jujzo a alguũas outras pessoas se sua he *e* a am d auer de d*errei*to

Porem u*os* mandamos que lhe leixedes auer a d*i*cta Jurdiçam enquanto nossa merçee for como d*i*cto he ssem out*r*o ne*n*huũ enbargo que lhe ssobre ello ponhades

onde al nom façades

dante em eluas a doze dias d agosto el Rey o mandou Joham este*uez* a fez era de mjll iiij^{c} *e* vijnte anos

A q*ua*ll carta asy achada a d*i*cta abadessa *e* donas do d*i*cto moesteiro pidirom della o trellado o q*ua*ll lhe foy dado em *con*pri*men*to de sseu alu*ar*a

dante em a çidade de lixboa a x d*ia*s de mayo El Rey o mandou p*er* o d*i*cto afom*so* d obyd*os* a q*uem* p*er*a esto tem dado sseu espiçiall carrego Ruy Lopez d aueiro a fez ano do S*enh*or de mjll iiij^{c} Lxxx anos

a) A*fons*o d obyd*os*

[verso]

p*agou* – xxxbj rr*eae*s

a) ffern*am*d alu*arez*

a) Pero uaa*squez*

de como ho *con*de do*m* g*onçall*o [tinha] esta Jurdiç*am* da mão do moest*ei*ro

p*er* esta se mostra que zurara foy da Jurdiçam do moest*ei*ro de villa de *con*de

Depois da morte do conde d ourem tornou ao conuento neste tempo hera zurara do C*onuen*to[2]

Jurdicao

[1] Foram adotados os critérios propostos em: DIAS, João José Alves; MARQUES, António H. de Oliveira; RODRIGUES, Teresa F., *Álbum de paleografia*, Lisboa, Editorial Estampa, 1987.

[2] Mão diferente, letra quinhentista.

CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA